

BIOMEDICINA

PLANO DE TRABALHO: Potencial antioxidante *in vitro* dos compostos bioativos da *Syzygium cumini* em eritrócitos de portadores de Diabetes mellitus do tipo II

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Fabiane dos Santos Ferreira

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Potencial antioxidante *in vitro* dos compostos bioativos da *syzygium cumini* em eritrócitos de portadores de Diabetes mellitus do tipo II

COORDENADOR: Claudia Simone Baltazar de Oliveira

CURSO: Biomedicina

PALAVRAS-CHAVE: Planta medicinal, *Syzygium cumini* (Jaboatão), DM2.

Este estudo avalia o potencial antioxidante da planta medicinal *Syzygium cumini*, (Jambolão), muito utilizada no tratamento da DM2. Suas propriedades são antidiabéticas, anticancerígenas e possui atividades antimicrobianas e anti-genotóxico bem como compostos fenólicos que apresentam controle do estresse oxidativo e da glicação de proteínas, além do potencial de diminuir a hiperglicemia e a hiperlipidemia. O estudo foi observacional do tipo transversal. Foram utilizadas folhas secas de Jambolão, comercializadas em casa de ervas de Belém (PA). Os resultados foram promissores quanto à ação antioxidante, aos parâmetros físico-químicos e a informações relevantes no controle da taxa de glicemia aos pacientes portadores de DM2.

PLANO DE TRABALHO: Potencial antioxidante *in vitro* dos compostos bioativos *Mirycia sphaerocarpa* em eritrócitos de portadores de Diabetes mellitus do tipo II

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Maria Eduarda Lima de Araújo

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Potencial antioxidante *in vitro* dos compostos bioativos da *syzygium cumini* em eritrócitos de portadores de Diabetes mellitus do tipo II

COORDENADOR: Claudia Simone Baltazar de Oliveira

CURSO: Farmácia

PALAVRAS-CHAVE: Planta medicinal, *Syzygium cumini* (Pedra-ume-cao), DM2.

O estudo avalia o potencial antioxidante das plantas medicinais com alegações antidiabéticas da Amazônia, por meio da análise do perfil físico-químico da planta *Myrcia sphaerocarpa* (Pedra-ume-cao ou insulina vegetal), utilizada no tratamento da DM2. O estudo foi observacional, transversal e analítico. Foram utilizadas folhas secas de 3 amostras comercializadas em casa de ervas de Belém (PA). Os resultados indicam que *Myrcia sphaerocarpa* apresenta alta ação antioxidante e grande quantidade de compostos fenólicos, destacando-se, dentre esses, o ácido clorogênico, utilizado no tratamento da diabetes.

PLANO DE TRABALHO: Perfil epidemiológico e níveis de MDA dos portadores de Diabetes Mellitus do tipo 2 atendidos em um laboratório escola da cidade de Belém (PA)

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Vanessa Oliveira Pereira

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Potencial antioxidante in vitro dos compostos bioativos da *syzygium cumini* em eritrócitos de portadores de diabetes mellitus do tipo II

COORDENADOR: Claudia Simone Baltazar de Oliveira

CURSO: Biomedicina

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes tipo 2, Perfil epidemiológico, Sistemas de informações em saúde.

Avaliar o perfil epidemiológico de portadores de diabetes tipo 2 em sistemas de informações em saúde foi o objetivo do estudo. Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo com abordagem quantitativa. Os dados foram obtidos das bases de dados: Sociedade Brasileira de Diabetes, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e DATASUS. Observou-se uma maior prevalência da região metropolitana de Belém e significativa no sexo feminino, na faixa etária entre 30 e 50 anos, mas os índices de pessoas acometidas pela doença do sexo masculino no Brasil vêm crescendo segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes. O estudo deve promover o conhecimento de dados informacionais em saúde da população estudada.

PLANO DE TRABALHO: Coliformes em Amostras de Areia de Praias na Metropolitana de Belém (PA)

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Ana Karolina Pereira da Silva Reis

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Análise microbiológica em praias próximas à região metropolitana de Belém

COORDENADOR: Tarcísio André Amorim de Carvalho

CURSO: Enfermagem

PALAVRAS-CHAVE: Praias de Mosqueiro, Coliformes termotolerantes, Estatística do Número Mais Provável (NMP).

O objetivo deste estudo foi determinar a presença de variantes de coliformes em água nas praias de Mosqueiro (Belém, PA): Chapéu Virado/Farol, Murubira, Marahu, São Francisco e Baía do Sol. Trata-se de pesquisa experimental-laboratorial, com semeadura em meio de cultura de 72 amostras. A análise mostrou que a praia do Paraíso possui menor contaminação; a do Murumbira, menor índice de contaminação por coliformes termotolerantes, com menor contaminação para *E. coli*; a do Marahu, maior índice de contaminação com o NMP de 230 UFC/100ml. As taxas de contaminação podem estar relacionadas aos fatores observados.

PLANO DE TRABALHO: Coliformes em amostras de água de praias na região metropolitana de Belém

ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: Natasha de Freitas Ferreira

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Análise microbiológica em praias próximas à região metropolitana de Belém

COORDENADOR: Tarcísio André Amorim de Carvalho

CURSO: Biomedicina

PALAVRAS-CHAVE: Praias de Mosqueiro, Coliformes totais e termotolerantes, Balneabilidade.

O estudo analisa a presença de coliformes totais e termotolerantes nas praias Chapéu Virado, Paraíso, Murubira, Marahu, São Francisco e Baía do Sol, de Mosqueiro (Belém, PA), e os índices de balneabilidade, seguindo parâmetros do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA). Trata-se de um estudo observacional transversal. O ensaio presuntivo seguiu de acordo com a técnica de tubos múltiplos, utilizando o caldo CLT. O resultado foi positivo para coliformes totais e termotolerantes. As praias Baía do Sol, Paraíso e Marahu foram as que apresentaram maiores índices de contaminação. Quanto à balneabilidade, apenas as praias de Marahu e Baía do Sol estão impróprias para recreação de contato primário.